

Investigação sabotada na era PT

DELEGADO QUE INVESTIGAVA AÇÃO DE GRILEIROS DIZ NA COMISSÃO QUE FOI IMPEDIDO DE PROSSEGUIR

O delegado Mauro Aguiar Machado denunciou ontem, em depoimento na Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, que foi impedido, durante o governo do PT, de levar adiante as investigações sobre a grilagem de terras públicas no DF. Ele foi secretário-adjunto de Segurança Pública e titular da Delegacia Especial do Meio Ambiente (Dema) na gestão petista no Palácio do Buriti.

"Pessoas ligadas ao governo petista e aos grileiros conseguiram me tirar da delegacia", contou. "Sofri todo o ti-

po de pressões, inclusive ameaças de morte e tentativas de suborno. Tudo porque tentei combater de frente o problema, fazendo várias prisões em flagrante", revelou, ao falar sobre o seu trabalho na Dema nos anos de 1997 e 1998.

Ele contou ter sido afastado do cargo, sem maiores explicações, apenas uma semana depois de conseguir quebrar o sigilo telefônico de um grupo de grileiros.

Além disso, segundo Aguiar, no governo petista não havia nenhuma política de repressão ao mau uso das terras públicas – o que acabava, na avaliação dele, prejudicando pessoas inocentes que buscavam uma casa própria e eram enganadas pelos grileiros.

"Só tive o apoio da sociedade. Infelizmente, o governo petista não dava recursos nem estrutura para a luta contra a grilagem", lamen-

tou. Aguiar ressaltou que sempre fez um trabalho técnico, sem vinculações políticas. Mas isso, segundo ele, não foi compreendido na época da gestão petista.

Um jornal da cidade, de acordo com Aguiar, usou "de maneira distorcida" o trabalho da Dema para tentar passar à população a idéia equivocada de que o atual governador do DF, Joaquim Roriz, teria envolvimento com grileiros.

"Mas, de fato, nunca houve qualquer indício de que o governador Roriz teria ligação com esse tipo de atividade", ressaltou. "Como o outro jornal estava mentindo, eu procurei o **Jornal de Bra-**

sília e dei uma entrevista para restabelecer a verdade", lembrou.

Aguiar elogiou o jornalista Édson dos Santos, o Sombra, que havia prestado depoimento na Comissão. "Na CPI da Grilagem, Sombra foi a única pessoa que teve co-

ragem de colocar a própria cabeça em perigo para esclarecer os fatos. E agora vem sendo vítima de acusações injustas".

Na avaliação de Aguiar, o atual gover-

no está combatendo a grilagem com muito mais força do que aconteceu durante a gestão petista. "O governo Roriz vem comprando viaturas para a Dema e colocando policiais nas ruas para enfrentar os grileiros", disse.

Ex-titular da Dema, Mauro Aguiar, disse aos deputados que pessoas ligadas ao PT e a grileiros o tiraram da delegacia

DF - Imbrãção

ADRIANO MACHADO



DELEGADO Mauro Aguiar denuncia que sofreu retaliações